03/04/2012 - Rota das Bandeiras lança grupo de trabalho contra exploração sexual infantil nas estradas

Parceria com programa Na Mão Certa motivou a Concessionária a encabeçar projeto de conscientização de usuários das rodovias

Uma reunião na sede da Rota das Bandeiras, em Itatiba, nesta segunda-feira, selou a criação de um grupo de trabalho formado por órgãos público e iniciativa privada para combater a exploração sexual infantil nas rodovias paulistas, em especial nos 297 km sob administração da Concessionária.

Estiveram presentes no encontro os representantes de cerca de 30 empresas sediadas às margens das rodovias Prof. Zeferino Vaz (SP-332) ou que tenham forte participação de caminhoneiros em seus negócios, além de representante da Polícia Militar Rodoviária.

O foco do grupo de trabalho que nasceu nesta reunião é buscar formas de conscientizar os usuários da rodovia sobre o problema da exploração sexual infantil nas rodovias. O alvo principal são caminhoneiros, que pela característica de seu trabalho, ficam a mercê dos aliciadores e aparecem como clientes em potencial. Muitas vezes, dizem os consultores do programa, sem saber que se trata de uma criança.

“Entre descarregar e carregar novamente a mercadoria, muitas vezes eles ficam dias ociosos e viram o público ideal. A nossa intenção é que os motoristas identifiquem estas situações e denunciem”, afirmou o gestor de Responsabilidade Social da Rota das Bandeiras, Adherbal Vieira da Silva.

Por atuar diretamente na rodovia, com pessoal específico para atuação na pista, como inspetores de tráfego, arrecadadores de pedágio e pessoal de atendimento, a Rota pretende ser os olhos do programa Na Mão Certa dentro das rodovias, além de falar sobre o assunto com seu público.

“O tipo de negócio que a Rota das Bandeiras opera é perfeito para nosso pacto. Basta às outras empresas se comprometer com a causa, pois o caminho já foi traçado”, afirmou a consultora do programa, Eva Dengler.

O programa Na Mão Certa foi lançado em 2006 pela ONG Childhood Brasil e tem como meta a erradicação da exploração sexual infantil nas rodovias. Para isso, procura difundir o assunto pela classes que trabalham na rodovia, aumentando assim o número de denúncias a respeito do assunto.

Não há dados sobre a incidência de prostituição infantil nas rodovias paulistas, mas há comprovações de que ela existe. Segundo a Childhood Brasil, o esquema em São Paulo chega a ser mais organizado e movimentar mais dinheiro do que em outras regiões do País com incidência, como Norte e Nordeste.

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A., responsável pela administração do Corredor D. Pedro, é uma empresa Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.